

## **OLHARES DOCENTES**

### **A literatura moçambicana, como instrumento de fala e libertação<sup>1</sup>**

**Brenda Damasceno Silva**

Graduanda em Letras/Português - UECE

A literatura não importando de qual lugar pertença, sempre terá o papel formador de contar histórias, sejam elas antigas, contemporâneas, modernas, escritas em prosa ou em versos. Uma das formas mais importantes de se estudar a cultura de uma sociedade, de maneira a possibilitar o acesso até mesmo de períodos históricos da humanidade. A literatura moçambicana, traz o que há de mais forte nos aspectos literários, o empoderamento de seus autores, em resistir, dar fala ao que sofreram e sentem. Falar de suas experiências de sobrevivência no continente africano, que por isso só já carrega a imensidão de fatos autênticos, originais e peculiares.

Durante muitos anos Moçambique viveu momentos cruéis, de guerra, preso aos domínios de Portugal. Isso tudo contribuiu para aprisionar, tirar a voz da população, a dor e o sofrimento incalculável, que os moçambicanos passaram. Quando autores como Mia Couto, Paulina Chiziane, José Craveirinha tiveram a oportunidade de publicar seus primeiros textos, foi como se abrisse portas e janelas para libertar a outras pessoas da mudez, e assim foi contada a história de sujeitos que não tinham direito a fala, mesmo dentro de seu próprio país. A literatura trouxe um mundo, um novo jeito de se observar Moçambique, trouxe a crítica social, o melancolismo, a tristeza e a sobretudo a esperança de ser ouvido, de colocar para fora tudo o que antes não pudera ser dito, e mantinha-se enclausurado à margem dos pensamentos sombrios, de angustia, de medo, terror.

Ao observar os aspectos de como se construiu essa produção literária, são nítidas as influências da literatura brasileira, sobretudo das obras pertencentes ao modernismo, de autores como: Jorge Amado, João Cabral de Melo Neto, Mário de Andrade, Guimarães Rosa, e entre tantos outros. A ligação entre Brasil e Moçambique é enorme, não se pode negar, as duas culturas se abraçam, se

---

<sup>1</sup> Texto produzido no âmbito do curso introdução à Literatura Moçambicana, promovido pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2019.

unem como irmãs de sangue, e principalmente de luta. A literatura que se faz em Moçambique é um patrimônio único, que deve ser zelado, reverenciado e estudado cada vez mais, por todos que desejam conhecer sobre literatura africana.

**Referências:**

FRESU, Anna. A literatura moçambicana na construção da nação [Agenda]. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PGRh649i8NI&t=231s>> Acesso em agosto de 2019.

CAMPOS, Yaná. Vozes de Moçambique (documentário). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nEp4aHhwdtE&list=PL0oE69U2m--KDCr2rnJtvBRFYxdOxE0mq&index=30&t=964s>>. Acesso em agosto de 2019.